



Rafael Bomfim Dutton

Estratégias e táticas nos trens da Supervia

Dissertação de Mestrado.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências sociais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Valter Sinder

Rio de Janeiro
Março de 2102



Rafael Bomfim Dutton

Estratégias e táticas nos trens da Supervia

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Valter Sinder

Orientador

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Prof. Paulo Jorge da Silva Ribeiro

Co-Orientador

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Prof. João Trajano de Lima Sento-Sé

UERJ

Prof. Anderson Moraes de Castro e Silva

INPI

Profa. Mônica Herz

Coordenadora Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Rafael Bomfim Dutton

Graduou-se em História na UFF (2006) e fez mestrado em Ciências Sociais na PUC-Rio. Foi bolsista da FINEP/CNPq no projeto “Gestão escolar e Territórios populares” realizado pelos Departamentos de Sociologia e de Educação da PUC-Rio. Tem interesse nas áreas de Antropologia Urbana, Sociologia urbana e Educação.

Ficha Catalográfica

Dutton, Rafael Bomfim

Estratégias e táticas nos trens da Supervia / Rafael Bomfim Dutton ; orientador: Valter Sinder. – 2012.

99 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Sociologia e Política, 2012.

Inclui bibliografia

1. Sociologia – Teses. 2. Trem. 3. Transporte público. 4. Disciplina. I. Sinder, Valter. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. III. Título.

CDD: 301

Agradecimentos

Aos meus pais, Aída e Edson, por todo amor, apoio e a torcida de sempre durante todo o tempo.

A minha mulher, Mariana Estellita, minha grande companheira e interlocutora, por toda a força que me deu desde a prova de seleção até o último minuto da escrita, me ajudando durante os inúmeros momentos sombrios e compartilhando dos progressos realizados. Além disso, tê-la ao meu lado fez minha vida mais poética e bonita.

Ao professor Valter Sinder, pelas indicações de leituras e pelas palavras de incentivo.

Ao professor Paulo Jorge Ribeiro, pelas valiosíssimas orientações generosamente dadas durante o processo, me fazendo pouco a pouco enxergar questões que estavam além do meu tema.

À professora Maria Isabel Mendes de Almeida, pelas sugestões, indicações bibliográficas e pela leitura cuidadosa e crítica do projeto da qualificação.

Aos membros da banca, pelas grandes contribuições que deram durante a defesa, transformando-a em um momento extremamente enriquecedor.

Ao professor Marcelo Burgos, grande mestre, com quem durante esse tempo trabalhei, pela oportunidade de apreender valiosas lições sociológicas.

Ao corpo docente da Pós-Graduação em Ciências Sociais da Puc-RJ, que me introduziu nas ciências sociais.

Aos alunos da Pós-Graduação em Ciências Sociais, especialmente Jonas Lanna, Olívia Hirsch, Débora Minuzzo (*in memoriam*), Tatiana Di Sabbato, Daniele Ferreira e Antonio Engelke, pelas inúmeras conversas entre os almoços, os muitos cafezinhos e as poucas cervejas, que ajudaram a descontrair as pressões do mundo acadêmico.

A todos aqueles que de alguma forma me ajudaram durante esta viagem.

Resumo

Dutton, Rafael Bomfim; Sinder, Valter. **Estratégias e táticas nos trens da Supervia**. Rio de Janeiro, 2012. 99p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho discute o uso dos trens no Rio de Janeiro e, com o recurso da etnografia, enfoca alguns fenômenos que caracterizam a relação do usuário com o sistema de transporte ferroviário. Este, como todo espaço público, possui um conjunto de regras implícitas e explícitas que permeiam sua relação com o usuário. A partir das teorias de Michel Foucault e Michel de Certeau, são discutidas as tensões entre as “normas disciplinadoras” da empresa Supervia (a concessionária deste serviço) e as “táticas” empreendidas pelos usuários para enfrentá-las.

Palavras-chave

Trem; transporte público; disciplina.

Abstract

Dutton, Rafael Bomfim; Sinder, Valter. (Advisor). **Strategies and tactics at Supervia's rail**. Rio de Janeiro, 2012. 99p. MSc. Dissertation. Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The following work discuss about the use of the train commuters in Rio de Janeiro, and by ethnografy resources focuses some phenomenons wich characterise the relationship of the users to this transport. As every public space, it has oficial and unoficial rules wich permeal the relationship with the users. From Michel Foucaut and Michel de Certeau theories, are discussed the stratch between the "disciplinary rules" of Supervia Company (concessionary of that service) and the "tactics" used by the users to go aganist it.

Keywords

Strategies and tactics at Supervia's rail.

Sumário

1. Introdução	10
2. Os transportes no Rio de Janeiro: um breve histórico	15
2.1. O bonde	18
2.2. O trem	19
2.3. O processo de deterioração do transporte ferroviário	28
2.4. As gestões da ferrovia	29
2.5. Algumas informações sobre os trens	30
2.5.1. Os tipos de trem	31
2.5.2. O usuário	32
3. O ambiente ferroviário atual	34
3.1. A Estação	36
3.2. Os horários das composições	37
3.2.1 Falhas na comunicação e atrasos	39
3.2.2. Os atrasos na Central	41
3.2.3. A corrida	43
3.3. Trem do Samba	47
3.4. Os camelôs	51
3.5. Pedintes	54
3.6. Praia no Trem	56
3.7. Embarcando no Trem	59
3.8. Tática e Estratégia	62
4. Projeto Disciplinador da Supervia	65
4.1. A hipertrofia do poder punitivo da Supervia	70
4.2. A repressão	75
4.2.1. O Batalhão de Polícia Ferroviária	76
4.2.2. Os vigilantes	78
4.3. O episódio das “chicotadas”	85
4.4. A mordida	86
4.5. O “empata-porta”	87
4.5.1. “Não aceite o empata-portas”	91
5. Considerações Finais	95
6. Referências Bibliográficas	96

Lista de figuras

Figura 1: Foto da tabela de horário das composições da Estação Mangureira (2012)	38
Figura 2: Foto de um quadro com avisos da Estação São Cristóvão (2012)	40
Figura 3: Foto de painel eletrônico com horário das composições na Estação Central do Brasil. Observar a grafia de “suspença” (2011)	41
Figura 4: Foto do interior de uma composição do ramal Campo Grande (2012)	61
Figura 5: Cartaz da 1ª campanha do “empata-porta” (Maio. 2010)	87
Figura 6: Cartaz da 2ª campanha do “empata-porta” (Dezembro. 2011)	92

Lista de tabelas

Tabela 1: Volume de passageiros no sistema de trens suburbanos da E.F.C. B (1866-1910)	25
Tabela 2: Distribuição dos usuários dos trens de acordo com as classes sociais. (Pesquisa realizada pelo IBOPE encomendada pela Supervia, em 2010)	33
Tabela 3: Faixa etária dos usuários da Supervia. (março. 2010)	33